



ANÁLISE EXPLORATÓRIA DA OBRA “PÍLULAS AZUIS” COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Bruno Guilherme Gravata, ²João Pedro Panin Soares, ³Thaís Rodrigues dos Santos, ⁴Fernanda Beatriz Pereira Cavalcanti (co-orientadora); ⁵Fabiano Antonio Cadioli (orientador)

¹Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista-UNESP/FMVA,

²Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista-UNESP/FMVA,

³Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista-UNESP/FMVA,

⁴Doutoranda em Ciência Veterinária pela Universidade Estadual Paulista-UNESP/FCAV,

⁵Docente em Medicina Veterinária na Universidade Estadual Paulista-UNESP/FMVA.

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: bruno.gravata@unesp.br¹, jpp.soares@unesp.br², ³thais.r.santos@unesp.br, ⁴fernanda.cavalcanti@unesp.br, ⁵fabiano.cadioli@unesp.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são designadas como um grave problema de saúde pública em todo o mundo e à respeito da desinformação acerca do tema, o autor Frederik Peeters aborda em sua obra autobiográfica “Pílulas Azuis” (2001) a evolução do relacionamento amoroso de um casal, sendo uma pessoa soropositiva. **OBJETIVO:** Verificar se há possibilidade de aproveitamento da obra como método didático para ações educativas no meio acadêmico e não acadêmico, atuando como fonte de informação e comunicação de temáticas de políticas públicas para a promoção de educação e prevenção em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de análise exploratória documental com avaliação da hipótese se há viabilidade do uso da HQ (história em quadrinhos) como ferramenta de educação em saúde, foi realizada a análise com base na capacidade de sensibilização, conscientização, acessibilidade da linguagem, facilidade de distribuição, embasamento científico. **RESULTADOS:** Foi verificado que a obra possui características de didatismo com potencial transformador de sensibilização ao apresentar uma abordagem auto biográfica baseada nas experiências reais do autor, além de potencial informativo conferido pela linguagem acessível e de fácil compreensão, permitindo a instrução de diversas faixas etárias, potencial de regionalização pela facilidade de distribuição da obra, que se encontra disponível em redes comerciais tanto físicas quanto virtuais e embasamento científico ao abordar o atendimento humanizado com o médico do casal. **CONCLUSÃO:** A obra possui capacidade de ser utilizada como recurso de material de educação a ser aplicada aos diferentes métodos de ensino de acordo com as necessidades do educador.

Palavras-chave: história em quadrinho, educação em saúde, métodos de ensino.





1 INTRODUÇÃO

As infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são designadas como um grave problema de saúde pública em todo o mundo (PAHO, 2019). No entanto, com advento de novas abordagens científicas e tecnológicas voltadas ao diagnóstico, terapêutica e vigilância, as manifestações clínicas da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) tornaram-se gerenciáveis, o que resultou em aumento da taxa sobrevivência dos infectados e sua qualidade de vida (PAHO, 2019; WHO, 2021). Nos dias atuais, mesmo com a facilidade de acesso à informação é notável o desconhecimento sobre a AIDS. Sobre o aspecto da desinformação, Frederik Peeters (2001) apresenta em sua obra gráfica “Pílulas azuis” uma narrativa autobiográfica sobre a evolução do seu relacionamento amoroso com uma pessoa soropositiva para HIV.

É reconhecido que Histórias em Quadrinhos (HQ) são elementos de narrativos gráficos em ampla ascensão pela cultura *geek* como instrumento lúdico, sendo que a depender do enredo há possibilidade de aproveitamento como método didático para ações educativas no meio acadêmico para a introdução, aprofundamento ou discussões do conteúdo programado pelo docente, ou ao público não acadêmico para sensibilização ou como fonte de informação e comunicação de temáticas de políticas públicas para a promoção e prevenção em saúde. Perante o enredo da obra “*Pílulas azuis*” de Frederik Peeters (2001), aplicou-se a hipótese da viabilidade do uso da HQ como ferramenta de educação em saúde levando-se em consideração os elementos do estudo qualitativo exploratório como abordagem, coleta e análise de dados, amostragem, flexibilidade e subjetividade.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo exploratório da obra autobiográfica “*Pílulas azuis*” de Frederik Peeters (2001) para avaliação do didatismo da HQ (história em quadrinhos) como recurso de ensino-aprendizagem para educadores (profissionais de saúde) aplicarem com os educandos (usuários dos serviços de saúde). A capacidade do didatismo em saúde se designa pelo potencial de transformação e reprodutibilidade de consciência, mentalidade, valor, atitude, regionalização, hierarquização, cuidado centrado na pessoa, territorialização, resolutividade, ordenação da rede, população adscrita, longitudinalidade do cuidado, participação da comunidade, capacidade de sensibilização, conscientização, acessibilidade da linguagem, facilidade de distribuição, embasamento científico e divulgação do recurso e interesse governamental





3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisas apontam que HQ apresenta-se como uma ferramenta de educação em saúde pela transmissão de informação ao público-alvo de forma mais interativa e interessante pela combinação dos elementos visuais e textuais (POWEELL, 2015; McKEE, 2016). Portanto, analisando os elementos verbais da história, nota-se a constância na linguagem verbal mais coloquial e simples tornando acessível para a comunicação de leitores de diferentes faixas etárias do público adulto.

A partir da leitura da história, o autor apresenta o propósito da criação da obra que é direcionado à comunicação aos familiares de Peeters sobre o diagnóstico de Cati (Fig.1B). A partir dessa intenção, evidencia-se o benefício da HQ como instrumento de comunicação e disseminação de informação pelo poder de redução do preconceito e combate à desinformação (ABOAGYE et al., 2019). Conjunto a linguagem da narrativa pela ausência de jargões médicos e ao propósito da criação do conteúdo, a obra permite uso como recurso de educação em saúde e material de didatismo para ensino acadêmico quanto a elaboração de estratégias de educação em saúde e delineamento de informação capaz de sensibilização e conscientização de um público-alvo.

A capacidade de sensibilização da HQ é apresentada entre os diferentes elementos da narrativa e do próprio enredo, em toda a arte visual e os diálogos é possível notar a seriedade dos diferentes desafios do cotidiano do relacionamento entre Peeters e Cati, sem desconsiderar a sutileza em tratar sobre demais sentimentos de incerteza e medo por conviver com uma pessoa soropositiva. Podendo ser citado como exemplificação o desconhecimento do casal quanto a sua forma de infecção em paciente com carga viral indetectável, a relação do tratamento, a humanização do atendimento médico ao casal em diversas consultas mencionadas pelo autor, assim como o próprio aviso sobre o diagnóstico de Cati e seu filho (Fig.1A) para Peeters, e até os dias mais recentes, que é demonstrada pela obra as dificuldades de convívio social e pela filha do casal.



Figura 1. Quadros de “Pílulas Azuis”, de Frederik Peeters (2001).

A: Aviso sobre o diagnóstico à Peeters. B: Surgimento da idealização da história em quadrinhos.



Voltado ao vírus HIV e enfatizando a sensibilização de públicos para transmissão de informação, é reconhecido que a estruturação de plano estratégico de educação em saúde é voltada quanto a capacidade de refletir sobre a forma de ocorrência de doença, principalmente quanto à redução da incidência de médio a longo prazo e criação de hábitos promotores de saúde. Para o combate da desinformação da AIDS, pode-se ser encontrados diversos recursos midiáticos, porém, quando notada a presença do compartilhamento de experiências há no contexto uma melhor capacidade de criação de cenários de promoção de conscientização e incentivo de novos comportamentos em contexto populacionais advindo pelo relato (PAHO, 2019; WHO, 2021).

À respeito disso, foi realizada uma análise exploratória a partir de elementos do estudo qualitativo exploratório como abordagem, coleta e análise de dados, amostragem, flexibilidade e subjetividade, separados na tabela à seguir (Tabela 1.) de acordo com “aspecto”, que é a característica a ser avaliada e “análise”, que são os resultados obtidos.



Tabela 1. Descrição da análise exploratória documental dos aspectos do didatismo com potencial de aplicabilidade em educação em saúde da obra [Pílulas Azuis, Frederik Peeters, 2001]

Aspecto	Análise
Sensibilização	Apresenta uma abordagem baseada em experiências reais do autor, o que confere um embasamento realístico e vivencial ao tema do HIV/AIDS, com a capacidade de ocasionar empatia e aumentar a conscientização sobre prevenção, cuidados e estigma da doença.
Acessibilidade da linguagem	A linguagem utilizada é acessível e de fácil compreensão, adequada para diferentes níveis de instrução e faixas etárias, incluindo o caráter visual que visa promover a transmissão de informações de forma clara e envolvente, aumentando a sensibilização.
Facilidade de distribuição	É encontrada com facilidade em diferentes redes comerciais, virtuais ou físicas.
Embasamento Científico	Apresenta um embasamento científico ao abordar o atendimento humanizado do médico em relação às formas de infecção e prevenção do HIV/AIDS, especialmente em casos de acidentes com preservativo durante a relação sexual.

Por se tratar de uma narrativa autobiográfica, a obra do autor Frederik Peeters tem potencial de sensibilizar e conscientizar o público ao abordar, com uma linguagem simples, objetiva e informativa, mas sem sentimentalismos uma temática pouco mencionada, como o cotidiano e as relações interpessoais acerca de uma pessoa soropositiva. Após uma busca detalhada em sites de pesquisa, ficou constatado que a obra possui valor acessível, o que permite e facilita a sua ampla distribuição e, apesar de conter um ponto de vista pessoal do autor, é marcada por seriedade e embasamento científico, presentes na obra através da narração de consultas médicas de Peters e Cati, contendo o depoimento de um profissional da saúde acerca do tema.

Outra característica de sensibilização é a forma como o autor utiliza recursos como flashbacks e cenas oníricas para explorar os sentimentos dos personagens e criar uma narrativa mais complexa. Além disso, ele explora as relações entre os personagens secundários, como familiares e amigos, para mostrar como a doença afeta não só os envolvidos diretamente, mas também as pessoas ao redor.

Conforme a narrativa evolui, é perceptível que o autor demonstra pelo contexto da convivência com uma pessoa soropositiva que a obra é capaz de utilização para algumas temáticas em saúde que envolve a prevenção, tratamento, as vias de transmissão e os desafios que vivem, como o preconceito e a desinformação. Por fim, salienta-se que "*Pílulas azuis*" é uma narrativa com



temas psicossociais como abordagem de medo, superação e esperança, o que permite a concepção humanística da obra e inclusão da temática em momentos lúdicos até de informática à saúde.

4 CONCLUSÃO

"*Pílulas Azuis*" é uma história em quadrinhos que possui capacidade de ser utilizada como recurso de material de educação em saúde pelos elementos da narrativa abordarem uma experiência autobiográfica por um relacionamento amoroso de um casal, sendo uma pessoa soropositiva. A obra tem capacidade de sensibilização e é promotora de informação sobre prevenção, preconceitos, tratamentos e o cotidiano de um casal e seus filhos.

REFERÊNCIAS

PEETERS, F. *Pílulas Azuis*. **Editora Nemo**, 2015.

BOAGYE, E., BROWN, C., SAGOE-MOSES, I., & HAMMOND, C. The potential of comic books for health communication to non-native speakers of English. *Health Communication*, v. 34, n. 10, p. 1173-1182. 2019.

MCKEE, A. The use of comics in healthcare and public health education. **Journal of Comics and Culture**, v. 1, n. 1, p. 1-14. 2016.

POWELL, K. E. Comics and medicine: building educational bridges. **AMA Journal of Ethics**, v. 17, n. 11, p. 1021-1028. 2015.

PAHO. Strategy for the Prevention and Control of HIV and Sexually Transmitted Infections 2020-2025. **Pan American Health Organization**, 2019.

WHO. (2021). HIV/AIDS. **World Health Organization**.
<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hiv-aids>

